

COMO LIDAR

com pessoas com deficiência
auditiva e/ou surdez



Conviver com responsabilidade

agosto 2011

EDIÇÃO ESPECIAL

“NA LUTA”

Os autores



Vanessa Lima Vidal

Modelo fotográfico, desde a terna idade.

Foi miss Ceará em 2008, vice miss Brasil 2008. Conquistou o título de miss Brasil Beleza Internacional.

Graduada em Letras Libras, pela Universidade Federal de Santa Catarina. Cursando o último semestre em Ciências Contábeis, na FIC. Cursando Pós Graduação em Letras Libras.

Trabalha atualmente na Copedef (Coordenadoria da Pessoa com Deficiência) órgão ligado a SDH (Secretaria dos Direitos Humanos) da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Recentemente Lançou sua auto biografia "A Verdadeira Beleza", um história de superação

Em 2010 foi candidata a Deputada Estadual pelo partido verde. Proficiência no uso e no ensino da LIBRAS.

Diretora Social e Cultural da ASCE (Associação de Surdos de Ceará)- ano 2000 a 2004.

Instrutora de Libras Profissional, com experiência e atuação comprovada.

Ministra Palestra sobre inclusão de pessoas com deficiência a nível Regional e Nacional.



Nilton Camara

Mestre em Linguística Aplicada (UECE - Universidade Estadual do Ceará); Graduado em Letras (UNIFOR - Universidade de Fortaleza); Especialista em Linguística e o Ensino da Língua Portuguesa (UFC - Universidade Federal do Ceará); Bacharel em Teologia (STBC - Seminário Teológico Batista do Ceará); Intérprete Profissional de LIBRAS há 13 anos; Aprovado no PROLIBRAS (MEC): Proficiência em Tradução e Interpretação na categoria fluente em LIBRAS e Proficiência no uso e no ensino da LIBRAS - ambos em nível superior completo.

Idealizador do Projeto Musicalidade em LIBRAS, lançando em 2010 o DVD "Grandes Momentos".

Atua como educador no ensino e/ou interpretação da LIBRAS, formação de professores, consultor nas empresas que precisam se adequar à realidade da pessoa com deficiência, ministrante de cursos, palestras e oficinas, principalmente na área da SURDEZ.

INTRODUÇÃO

Sociedade sadia é aquela que respeita a pluralidade de seus cidadãos, que garante deveres e oportunidades iguais a todos que dela fazem parte. Não excluir nenhum indivíduo deve ser um de seus objetivos, se não o principal.

Para que essa não exclusão aconteça, é preciso haver esclarecimento e informação. E é com esse objetivo que apresentamos nossa terceira Cartilha voltada para a inclusão de pessoas com deficiências, dessa vez abordando a surdez e/ou a deficiência auditiva.

A nossa luta é para que, conscientizando as pessoas sobre as necessidades e direitos desse grupo, contribuamos para a melhoria na qualidade de vida da sociedade como um todo, com harmonia e respeito.

A Cartilha apresenta, além de dicas sobre como lidar com surdos, esclarecimentos variados sobre a chamada "cultura surda", da qual faz parte a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS -, por exemplo.

Esperamos que, nas próximas páginas, você, leitor, aprenda um pouco mais sobre como lidar, trabalhar, estudar, ou seja, conviver com pessoas surdas e/ou deficientes auditivas.

Boa Leitura!

PASSOS PARA INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E/OU SURDEZ

Conviver com responsabilidade

Quando quiser falar com uma pessoa surda, se ela não estiver prestando atenção em você, acene para ela ou toque em seu braço levemente.

Alguns surdos são oralizados, por isso, fale de maneira clara e com tom de voz normal, pronunciando bem as palavras, mas sem exageros, sem gritar.

Fale diretamente com a pessoa, nem de lado nem atrás dela. Sua boca necessita estar bem visível para que a pessoa surda possa ler seus lábios.

Mantenha sempre um contato visual, isto é, face a face. Se você, por exemplo, virar para o lado, a pessoa surda pode achar que a conversa terminou.

Dirija-se sempre à pessoa surda e não ao intérprete de LIBRAS.

***Dirija-se sempre à pessoa surda
e não ao intérprete de LIBRAS.***



Quando quiser falar com uma pessoa surda, se ela não estiver prestando atenção em você, acene para ela ou toque em seu braço levemente.

Não hesite ou tenha medo de se comunicar com um surdo. Por meio de suas expressões faciais, gestos e movimentos corporais, ele compreenderá o que você quer comunicar.

Caso você não entenda o que está sendo dito por um surdo, peça-o que repita o discurso. Se, mesmo assim, você não conseguir entender, peça-o que escreva em papel. O importante é se comunicar.

Se você não domina a língua de sinais e quer se comunicar com a pessoa surda por meio da escrita, lembre-se de que a maioria dos surdos não domina o português escrito, por isso, escreva frases curtas de maneira clara e objetiva, sem utilizar vocabulário formal.

Em ocasiões em que seja necessário aplaudir os surdos, as palmas utilizadas pelos ouvintes de maneira audível não fazem sentido. Deste modo, erga as mãos em sinal de elogio, para que assim eles percebam que estão sendo prestigiados. Afinal, para os surdos o mundo é percebido visualmente

NO MUNDO DOS SURDOS

Os surdos possuem uma cultura própria, ou seja, uma cultura surda. Somente as pessoas que estão ligadas diretamente à comunidade surda compreenderão certas características peculiares a essa cultura.

Ao contrário do que muitas pessoas pensam e falam, a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) não é uma linguagem, mas, sim, possui aspectos linguísticos como qualquer outra língua oral, reconhecida e oficializada em nosso país desde 2002.

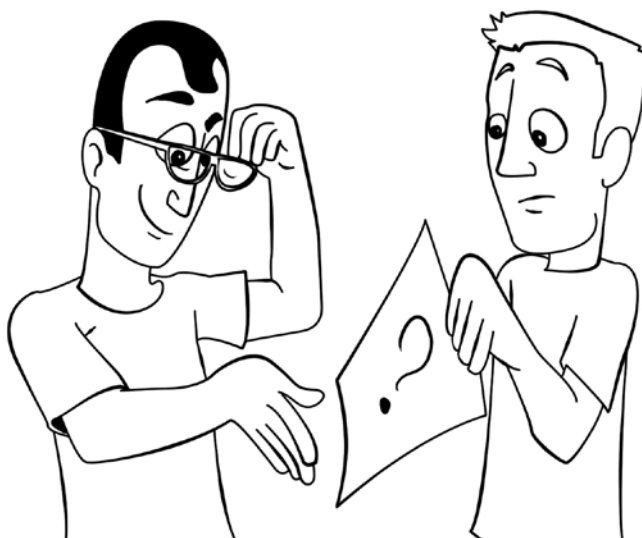
A LIBRAS, por sua vez, diferencia-se da Língua Portuguesa por ser percebida pela comunidade surda através do canal visual, com caráter espacial.

A LIBRAS é a língua oficial da comunidade surda do Brasil. Os surdos preferem se comunicar por meio da língua de sinais em vez da oralidade.

As tecnologias desempenham um papel importantíssimo na vida dos surdos, como, por exemplo, mensagens por celular (SMS), janela com tradução em LIBRAS na televisão, legendas nos meios de comunicação visual, aparelhos auditivos (próteses) para ajudar na percepção dos sons e o uso de diversas ferramentas de comunicação através da internet.

Ao planejar um evento, utilize os avisos visuais. Lembre-se: as informações são recebidas pelos surdos por meio da visão. Efeitos de iluminação atrapalham a compreensão. Por isso, tenha preferência por manter o local do evento bem iluminado.

Se for exibir um filme, providencie um script ou sinopse, caso não haja legenda e/ou tradução simultânea feita por um intérprete de LIBRAS.



***As informações são recebidas
pelos surdos por meio da visão***

NÃO CONFUNDA

Pessoa surda

X

pessoa com deficiência auditiva



A pessoa surda possui uma identidade surda própria, composta por elementos culturais, linguísticos e político-sociais. Tem como principal meio de comunicação a língua de sinais, não aceita ser chamada de deficiente e participa de diversos movimentos sociais, políticos e culturais em defesa, por exemplo, de uma educação bilíngue. Exige sempre a presença do intérprete de LIBRAS para facilitar a compreensão das informações, principalmente em eventos.

Está sempre vinculada a uma associação e/ou entidade.

Já as pessoas com deficiência auditiva não são usuárias da língua de sinais e não possuem uma identidade como citamos acima. Fazem uso de aparelhos auditivos, bem como do IC (Implante Coclear), e estão mais próximas às pessoas ouvintes.

É correto falar: surdo-mudo?

Surdo-mudo, mudo ou mudinho são termos pejorativos, considerados pelos surdos como uma ofensa à sua condição enquanto sujeitos ativos da sociedade, possuidores de uma língua. Estes termos precisam ser abolidos da nossa sociedade.

O fato de não escutar não impossibilita a comunicação. Na visão dos sujeitos surdos, ser mudo representa algo inútil e que não se comunica. Os surdos não são mudos, pois eles têm a LIBRAS como meio de comunicação, ou seja, a língua de sinais é a voz da comunidade surda.

***Surdo-mudo, mudo ou mudinho
são termos pejorativos, considerados
pelos surdos como uma ofensa***

Concepções de surdez e ser surdo

Negativo:

- A surdez é uma deficiência
- A língua de sinais é prejudicial aos surdos
- A pessoa com deficiência auditiva (D.A.) tem uma identificação maior com a comunidade ouvinte do que com a comunidade surda
- D.A. não aceita a comunicação visual como principal meio de comunicação, optando, desse modo, pela modalidade oral

Positivo:

- Ser surdo é compreender o mundo por meio de experiência visual
- As identidades surdas são muitas e diversas
- A educação dos surdos precisa ser por meio do ensino bilíngue, no qual a LIBRAS é tida como língua primária (L1) e o português como língua secundária (L2)
- A comunidade surda possui uma cultura própria diferenciando-se, muitas vezes, de vários aspectos do mundo dos ouvintes



DIFERENÇAS ENTRE A LIBRAS X LÍNGUA PORTUGUESA:

LIBRAS

- Espacial-visual
- Não é linguagem, mímica ou um código, mas, sim, tem caráter de Língua
- Além dos sinais, também utilizam classificadores para contextualizar um discurso
- Há o uso de sinais icônicos e arbitrários
- A expressão facial tem grande valor na comunicação dos surdos
- Soletração rítmica

LÍNGUA PORTUGUESA

- Utiliza o canal oral-auditivo durante a comunicação
- Constitui-se por meio de fonemas e palavras
- O uso da expressão facial não influencia no discurso



Qual a importância do intérprete de Língua de Sinais ?

A Comunidade Surda tem a LIBRAS como língua materna, enquanto a língua portuguesa é tida como língua secundária. Assim, os surdos têm preferência e facilidade de comunicação visual através do uso da língua de sinais. Por meio da LIBRAS, a comunidade surda entende o mundo e as informações nele contidas, sendo possível externar linguisticamente seus anseios, emoções, reivindicações pessoais e sociais.

Infelizmente, grande parte dos ouvintes em nossa sociedade, como, por exemplo, familiares, servidores públicos e meios de entretenimento, não dominam a LIBRAS. Desse modo, a presença do profissional intérprete de Língua de Sinais é fundamental para a junção dos mundos envolvidos: surdos e ouvintes.



Por meio do intérprete de LIBRAS, os surdos conseguem visualizar e, principalmente, compreender com mais clareza diversas informações que são transmitidas em nosso dia a dia, como, por exemplo, em eventos.

Eventos considerados importantes para a participação dos surdos por meio da presença do intérprete de LIBRAS

:

- Oficinas
- Cursos
- Seminários
- Palestras
- Conferências e simpósios



(TS – telefone para surdos)

A presença do intérprete de Língua de Sinais é fundamental para a junção dos mundos envolvidos: surdos e ouvintes.

Atualmente, as principais reivindicações da Comunidade Surda são:

- Que haja a disponibilidade de intérpretes de LIBRAS para pessoas surdas ou deficientes auditivos nos mais variados locais, principalmente em repartições públicas
- Disponibilização de telefones adaptados para as pessoas com deficiência auditiva, como, por exemplo, o TS (telefone para surdos), que consiste em uma tecnologia que transmite para pessoas surdas e/ou ouvintes a informação por meio de uma central de telefonista. Ultimamente, o TS (conforme figura abaixo) não tem sido muito usado pelos surdos devido ao surgimento do celular, no qual as informações são repassadas por meio de torpedos, tornando a comunicação mais ágil e eficaz
- A garantia da presença de intérpretes de LIBRAS nos estabelecimentos de ensino superior, de acordo com a Portaria de nº 1679 de 02 de dezembro de 1999.

ALFABETO MANUAL



TECNOLOGIAS NO MUNDO DOS SURDOS

Rybená – Desenvolvido no Brasil pelo Centro de Tecnologia de Software, este programa realiza a tradução de textos em português para a Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS). Essa tecnologia permite a acessibilidade em sites da internet, bem como de telefonia celular com o apoio de um tradutor de LIBRAS. Entre as diversas possibilidades, este software serve também como apoio técnico para o atendimento em LIBRAS às pessoas surdas em diversos estabelecimentos.

Disponível no site:

<http://www.rybena.org.br>



Telefone residencial

Babá-eletrônica adaptada para os pais surdos: transformam o som do choro do bebê em vibração.



Sinalizadores de campainha



Em escola de surdos, a sinalização é visual, por meio de lâmpadas que sinalizam, por exemplo, horários de intervalo e casos de emergência.

Relógio de pulso vibratório



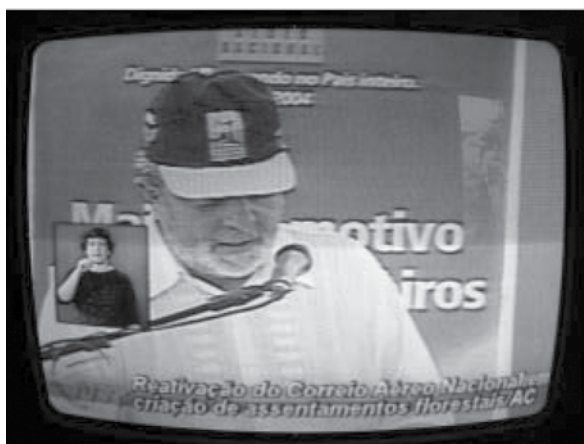
Os aparelhos de celular disponíveis atualmente no mercado não são adequados para surdos, porém podem ser utilizados para o envio e recebimento de mensagens. O ideal seria o uso de celulares com ferramentas para videoconferências.

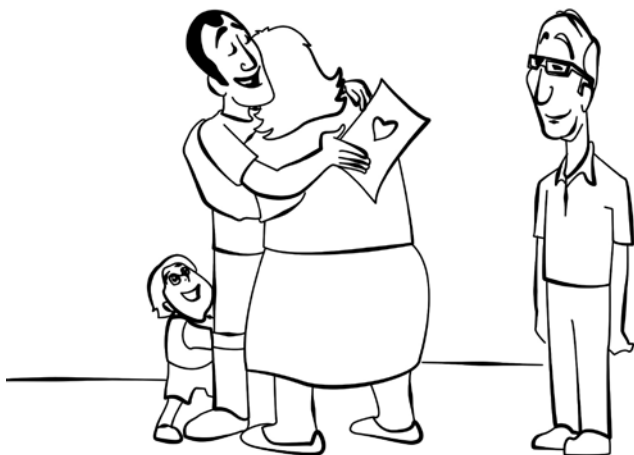


Legenda na TV, conhecida como closed caption



Intérprete de LIBRAS na TV





Primordialmente, o respeito e a força de vontade devem sempre nortear as relações entre seres humanos, sejam pessoas com ou sem deficiências. A melhor forma de se tratar qualquer pessoa é se colocar em seu lugar e sempre fazer a seguinte pergunta: Se fosse eu, gostaria que os outros agissem dessa maneira comigo?

A dignidade, o respeito, o amor e a valorização ao próximo são as principais ferramentas que fazem toda a diferença em um mundo ainda tão indiferente e com diversas barreiras de acessibilidade, incluindo a comunicação.

Visitem os sites:

<http://vanessavidalcidadania.blogspot.com/>
www.vanessavidal.com.br
www.niltoncamara.net

Agradecemos aos responsáveis:

Vanessa Vidal (surda)
Nilton Câmara (tradutor de LIBRAS)

Créditos

CARTILHA “NA LUTA” 3 EDIÇÃO ESPECIAL - AGOSTO/2011

Texto: Vanessa Lima Vidal
Consultor: Nilton Câmara de Oliveira
Ilustrações: Leonardo Rocha
e-mail: blitzleo@gmail.com
Revisão: João Menescal

Supervisão Editorial, Administrativa e
Comercial: Beatriz Pinto Monteiro

Coordenação da Publicação:
Beatriz Pinto Monteiro
Tel.: 21- 2204-3960
e-mail:
naluta.informativo@gmail.com
beatrizpm@infolink.com.br

Projeto Gráfico e Editoração:
Roberto Tostes
robertotostes@gmail.com



Quem somos

Circulando desde 2007, o informativo “NA LUTA” tem como proposta ser um veículo de informação ligado à emancipação social, discutindo deficiência e inclusão social de forma aberta e envolvente, com matérias e entrevistas nas áreas de esporte, cultura, saúde, mídia e sociedade.

Tendo como patrono e principal incentivador o músico Herbert Vianna, dos Paralamas do Sucesso, busca passar à população a imagem da pessoa com deficiência de modo saudável, esclarecendo que preconceito e estigma são frutos da falta de informação.

As edições estão disponíveis em PDF no endereço eletrônico:

www.paralamasforever.com/naluta.htm

e também no Site da Mais Diferenças: <http://www.md.org.br>

E no Twitter: <http://twitter.com/nalutainforma>

Orkut: Comunidade Na Luta

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=31216821>

 Instituto
UNIBANCO